

Isabel de Barros Dias

# METAMORFOSES DE BABEL

## ANEXOS

Tese de Doutoramento em  
Estudos Portugueses

Universidade Aberta

2000



Isabel de Barros Dias

## **METAMORFOSES DE BABEL**

**A historiografia ibérica (sécs. XIII – XIV):  
Construções e estratégias textuais**

### **ANEXOS**

**Tese de Doutoramento em Estudos Portugueses,  
na especialidade de Literatura Portuguesa (Época Medieval)**

**Orientadores: Professor Doutor Hélder Godinho  
Professora Doutora Maria Emília Ricardo Marques**

**Universidade Aberta  
2000**

## TÁBUAS DE CORRESPONDÊNCIAS ENTRE CAPÍTULOS

## ÍNDICE

	pág.
Nota prévia -----	4
Siglas usadas -----	6
História Antiga -----	7
Invasões bárbaras – reis godos – invasão muçulmana -----	24
Reis astur-leoneses -----	35
Reis leoneses e castelhanos -----	48

## NOTA PRÉVIA

Os Anexos que se seguem apresentam equivalências aproximadas entre os múltiplos capítulos das diversas Crônicas em estudo, facilitando, assim, a partir de cada referência, a identificação do passo onde o mesmo trecho ocorre (ou não) nas distintas obras consideradas.

As inúmeras deslocções de blocos textuais, acrescidas de modificações, incompreensões e cortes, multiplicadas pela quantidade de crônicas manuseadas, complexificou largamente este trabalho. Eventuais falhas que, certamente, poderão ser encontradas nestas tabelas podem e devem ser colmatadas em trabalhos futuros que, preferencialmente em análises comparativas parcelares, terão a possibilidade de afinar o esboço aqui traçado. Para um exemplo do pormenor a que as comparações podem chegar, remetemos para os quadros apresentados por Inés Fernández-Ordóñez (ed. “vers. crit.”), pp. 342-351. São aqui apontadas múltiplas deslocções de episódios relatados nos diferentes reinados que integram a edição em causa e que se verificam entre a organização da “versão primitiva” da *Estoria de Espanna* e a da “versão crítica”. No entanto, fazer comparações desta minúcia com mais do que dois textos é muito problemático, concretamente no que respeita à sua representação gráfica<sup>1</sup>.

Tendo os quadros agora apresentados sido úteis para o estudo efectuado, que exigiu diversas verificações no que respeita aos trechos incluídos por esta ou aquela crónica ou a identificação de pontos equivalentes na narrativa dos distintos textos, pensamos fornecer aqui um instrumento válido para trabalhos que se forem realizando, no futuro, com base em *corpora* idênticos ou semelhantes.

Salientamos, no entanto, que existem trechos onde o estabelecimento de correspondências é manifestamente mais fácil do que em outros. É o caso das narrativas referentes aos períodos mais antigos, para o qual se verifica uma maior estabilidade textual, ou das narrativas com que terminam a maioria das Crônicas estudadas (apesar do número de textos considerados para este momento) pois seguem todas a *Crónica Particular de San Fernando*. Porém, trechos há onde estabelecer correspondências se revela uma tarefa hercúlea, dada a instabilidade textual que aí se verifica, e para a qual terá concorrido a multiplicidade das “versões” existentes para

---

<sup>1</sup> Cabe ainda aqui salientar dois trabalhos onde também surgem comparações entre os capítulos de diferentes crônicas. Referimo-nos a Sheila R. Ackerlind, *King Dinis of Portugal and the alfon sine Heritage*, New York / Bern / Frankfurt am Main / Paris, Peter Lang, 1990 que procede a comparações entre os caps. XLVIII-CCXLIX da Cr. 1344 e os caps. 14-690 da PCG e à Tese de Mestrado de António Fournier, *op. cit.*, que compara os capítulos da PCG e das duas versões da *Crónica de 1344* até ao cap. 591 da PCG. Apesar das correspondências que agora aqui apresentamos coincidirem na sua maior parte com as destes trabalhos, também se verificam diferenças de pormenor.

essas mesmas secções. Por isso, as sincronias agora apresentadas não podem nem devem ser entendidas como correspondências absolutas e lineares de matéria narrada. Poderão, sim, ser um indicador útil no que respeita à possibilidade de encontrar um determinado assunto em diversas narrativas. No entanto, esse indicador deverá funcionar mais enquanto identificador de uma “área” ou de um bloco textual onde esse assunto poderá ser focado.

Cabe ainda salvaguardar que, apesar das correspondências procurarem relacionar relatos onde as diversas crónicas são subsidiárias umas das outras, tal nem sempre é o caso, podendo verificar-se situações onde diferentes textos se limitam a tocar o mesmo assunto se bem que de forma diferente.

Acresce ainda o facto de, por vezes, se verificarem deslocações textuais para pontos relativamente distantes da narrativa. A maioria de estas situações está indicada com a sigla “Cf.”; no entanto, existirão casos que não foram assinalados seja porque as suas dimensões eram menores seja porque terão passado despercebidos. Por isso, alguns capítulos sem correspondências podem apresentar, efectivamente, trechos deslocados. Este trabalho deve, pois, ser considerado como inacabado, e, à semelhança dos cadernos de trabalho do *scriptorium* afonsino, convites à sua prossecução.

## SIGLAS USADAS

[+] – Usada sempre que, no interior de um capítulo, uma Crónica amplifique um assunto ou insira matérias novas.

[-] – Usada sempre que um capítulo abrevie consideravelmente a matéria ou omita extensas secções. No que respeita à *Crónica Abreviada*, dadas as suas características específicas e óbvias, esta sigla não é usada.

[cont.] – Usada sempre que um capítulo faz uma narrativa elisiva de acontecimentos, omitindo elementos que, em outra(s) crónica(s), se distribuem por diversos capítulos, afastando assim o seu início da sua continuação ou do seu fim.

Quando a um capítulo de uma ou mais Crónicas correspondam diversos capítulos de outra ou outras Crónicas, a recorrência do número de capítulo deve ser também considerada como um alerta para possíveis situações de amplificação ou abreviação, se bem que esse nem sempre seja o caso.

[Cf] – Usada sempre que um capítulo de uma ou mais Crónicas apresente matéria que nas outras Crónicas esteja distribuída de forma diferente (na íntegra ou parcialmente). Esta sigla é geralmente omitida na Cr. Abrev. uma vez que, por um lado, dado o seu carácter sintético, é frequentemente difícil perceber se toca ou não os trechos deslocados sempre que estes são relativamente curtos. Por outro lado, tratando-se de um texto que, regra geral, segue relativamente de perto a PCG, é sempre possível identificar qual é o seu capítulo que corresponde ao da PCG indicado.

[0] – Usada na *Crónica Abreviada* sempre que esta menciona capítulos declarando o seu pouco interesse (seja em termos absolutos seja, o mais comum, para a história de Espanha).

## HISTÓRIA ANTIGA

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
Louvor <sup>2</sup>			
Prólogo <sup>3</sup>	Tábuas Prólogo		I
1 <sup>4</sup>	I <sup>5</sup>		II
2	II		III
3	III		IV
		III	
		IV	
		V	
		VI	
		VII	
		VIII	
		IX	
		X	
		XI	
		XII	
		XIII	
4	III		V
5	V		VI
6	VI		
7	VII		VII
			VIII [+]
8	VIII		IX
9	IX		X
10	X		XI
11			
12	XI		XII [+]
13			

<sup>2</sup> F. 1 (mão a do ms. E1) – Louvor: Diego Catalán (1997), p. 41.

<sup>3</sup> F. 2 (mão b do ms. E1) – Prólogo: Diego Catalán (1997), p. 41.

<sup>4</sup> F. 3-8 (mão c do ms. E1) Cap. 1-13 da PCG: Diego Catalán (1997), p. 41.

<sup>5</sup> “Libro Primero”.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
		XIV	
		XV	
		XVI	
		XVII	
		XVIII	
		XIX	
		XX	
		XXI	
		XXII	
		XXIII	
		XXIV	
		XXV	
		XXVI	
		XXVII	
		XXVIII	
[Cf. 558]		XXIX	XIII
		XXX	XIII
		XXXI	XV
		XXXII	XVI
		XXXIII	XVII
		XXXIV	XVIII
		XXXV	XIX
		XXXVI	XX
		XXXVII	XXI
		XXXVIII	XXII
		XXXIX	XXIII
		XL	XXIV
		XLI	XXV
		XLII	XXVI
		XLIII	XXVII
		XLIV	XXVIII
		XLV	XXIX
		XLVI	XXX
		XLVII	XXXI

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
		XLVIII	XXXII
		XLIX	XXXIII
		L	XXXIV
		LI	XXXV
		LII	XXXVI
		LIII	XXXVII
		LIV	XXXVIII
		LV	XXXIX
		LVI	XL
		LVII	XLI
		LVIII	XLII
		LIX	XLIII
		LX	XLIII
		LXI	XLV
		LXII	XLVI
		LXIII	XLVII
		LXIV	
		LXV	
		LXVI	
		LXVII	
		LXVIII	
		LXIX	
		LXX	
			XLVIII
[Cf. 23]	XII		
14 <sup>6</sup>	XIII		XLIX
15	XIII		L
16 <sup>7</sup>	XV		
	XVI		LI
17	XVII		

<sup>6</sup> “Aquí se comienza la estoria del sennorio que los Almuiuces ouieron en Espanna”. F. 8-10 (mão b do ms. E1) Cap. 14-22 da PCG: Diego Catalán (1997), p. 42.

<sup>7</sup> “Aquí se comienza la estoria del sennorio que los de Affrica ouiron en Espanna”.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
18	XVIII		LII
19	XIX		LIII
20	XX		
21	XXI		LIV
22	XXII		
23 [+] <sup>8</sup>	XXIII		LV
24	XXIII		
25	XXV		LVI
26	XXVI		LVII
27	XXVII		LVIII
28	XXVIII		LIX [-]
28	XXIX		LIX
29	XXX		
30	XXXI		LX
31	XXXII		LXI
32	XXXIII		LXII
33	XXXIII		
34	XXXV		
35	XXXVI		LXIII [-]
36	XXXVII		
37	XXXVIII		
38	XXXIX		
39	XL		LXIII [cont.]
40	XLI		LXIV [-]
41	XLII		LXV
42	XLIII		LXVI
43	XLIII		
44	XLV		LXVII
	XLVI		LXVIII
45	XLVII		LXIX
46	XLVIII		LXX

<sup>8</sup> “Aquí se comienza la estoria del sennorio que los Romanos ouieron en Espanna”. F. 14-58r (mão do ms. E1) Cap. 23-116 da PCG (sendo os F. 39-40 uma folha solta – corresponde aos cap. 83-85 da PCG); Diego Catalán (1997), p. 42-44.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
47	XLIX		LXXI
48	L		LXXII
48	LI		
49 <sup>9</sup>	LII		
50	LIII		
51	LIII		
52	LV		
53	LVI		
54	LVII		
55	LVIII		
56	LIX		
57	LX		
58	LX		
59	LXI		
60	LXII		
61	LXIII		
62	LXIII		
63	LXV		
64	LXVI		
65	LXVII		
66	LXVIII-LXIX [0]		
67	LXX		
68			
69			
70	LXXI		
71	LXXII [0]		
72	LXXIII		
73	LXXIII		
74	LXXV - LXXVII		
75	[0]		
76			
77	LXXVIII		LXXII [-]
78	LXXIX		[cont.]

---

<sup>9</sup> História de Cartago.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
79	LXXX - LXXXIII [0]		
80			
81			
82			
83 <sup>10</sup>			
84	LXXXV		
85	LXXXVI		
86	LXXXVII		LXXII [cont]
87	LXXXVIII [0]		
88	LXXXIX		
89	XC		
90	XCI		
91	XCII		
92	XCIII		LXXIII
93	XCIII		
94	XCV		
95	XCVI		LXXIII [cont]
96	XCVII		LXXIV- LXXV
97	XCVIII		LXXVI
98	XCIX		LXXVII
99	C		LXXVIII
100	CI		LXXIX
101	CII		
102	CIII		
103	CIII		
104	CV		LXXX [-]
105	CVI		
106	CVII		
107	CVIII		
108	CIX		
109	CX		

<sup>10</sup> F. 39-40 do ms. E1: folha solta (Cap.83-85 PCG): Diego Catalán (1997), p. 42.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
110	CXI - CXVII [0]		
111			
112			
113 <sup>11</sup>	CXVIII		
114	CXIX		
115	CXX		
116	CXXI		LXXX
117 <sup>12</sup>	CXXII		
	CXXIII [0]		
118	CXXIII		
119	CXXV		
120	CXXVI		
121 <sup>13</sup>	CXXVII		
122 <sup>14</sup>	CXXVIII		
123	CXXIX		
124			
125	CXXXI		
126	CXXXII – CXXXV		
127			
128			
129			
130	CXXXVI		
131	CXXXVII		
132	CXXXVIII		

<sup>11</sup> Júlio César Imperador (101-44 a. C.; ditador: 49-44 a. C.; Imperador: 44 a. C.)

<sup>12</sup> F. 58v-60v (em branco. Enchido posteriormente pela mão e do ms. E1). Corresponde aos cap. 117-121 da PCG. Entre o cap. 116 e o 117 verifica-se um corte na medida em que muda não só a mão mas igualmente os critérios e as fontes usadas: Diego Catalán (1997), p. 44. O núcleo mais antigo da EE chega até este cap. 116: Diego Catalán (1997), p. 62. Inés Fernández-Ordóñez (1993-94) refere igualmente a existência de uma fronteira estrutural que separa um primeiro bloco textual (cap. 1-116 da PCG) do seguinte (cap. 117-121).

<sup>13</sup> Fronteira estrutural (cap. 117-121): Inés Fernández-Ordóñez (1993-94).

<sup>14</sup> Octaviano (27 a. C.-14 d.C.). F. 61-149 (mão f do ms. E1). Corresponde aos cap. 122-424 da PCG: Diego Catalán (1997), p. 45.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
133	CXXXIX – CXLI		
134			
135			
136	CXLII		
137	CXLIII		
138	CXLIII		
139	CXLV		
140	CXLVI		
141	CXLVII – CLIII [0]		
142			
143			
144			
145	CLIII		
146	CLVI – CLVIII [0]		
147			
148			
149			
150	CLIX		
151 <sup>15</sup>	CLX		
152	CLXI		
	CLXII [0]		
153	CLXIII [0] - CLXIII		
154			
155	CLXV		
156	CLXVI		
157 <sup>16</sup>	CLXVII		
	CLXVIII		
158	CLXIX		
159	CLXX		
160	CLXXI		
161	CLXXII		

---

<sup>15</sup> Nascimento de Cristo. Termina a 5ª Idade e começa a 6ª.

<sup>16</sup> Tibério (14-37).

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
162	CLXXIII		
163	CLXXIII		
164	CLXXV		
165 <sup>17</sup>	CLXXVI		
166	CLXXVII		
167 <sup>18</sup>	CLXXVIII		
168	CLXXIX		
169	CLXXX		
170	CLXXXI		
171	CLXXXII		
172 <sup>19</sup>	CLXXXIII		
173	CLXXXIII		
174	CLXXXV		
	CLXXXVI		
175	CLXXXVII		
	CLXXXVIII		
176	CLXXXIX		
177	CXC		
178	CXCI		
179 <sup>20</sup>	CXCII		
180 <sup>21</sup>	CXCIII		
181 <sup>22</sup>	CXCIII		
182 <sup>23</sup>	CXCV		
183	CXCVI		

---

<sup>17</sup> Caio Calígula (37-41).

<sup>18</sup> Cláudio (41-54).

<sup>19</sup> Nero (54-68).

<sup>20</sup> Galba (68-69).

<sup>21</sup> Otão (69).

<sup>22</sup> Vitélio (69).

<sup>23</sup> Vespasiano (69-79).

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
184	CXCVII		
	CXVIII		
185	CXCIX		
186 <sup>24</sup>	CC		
187	CCI		
188 <sup>25</sup>	CCIII		
189	CCIII		
190 <sup>26</sup>	CCV		
191			
192 <sup>27</sup>	CCVI		
193	CCIX		
194	CCX		
195	CCXI		
196 <sup>28</sup>	CCXII		
197	CCXIII [0]		
	CCXIII [0]		
198	CCXV		
199	CCXVI		
200	CCXVII		
201 <sup>29</sup>	CCXVIII		
202	CCXIX [0]		
203	CCXX [0]		
204	CCXXI		
205	CCXXII		
206	CCXXIII [0]		
	CCXXIII [0]		
207	CCXXV		

---

<sup>24</sup> Tito (79-81).

<sup>25</sup> Domiciano (81-96).

<sup>26</sup> Nerva (96-98 / 97-98 com Trajano).

<sup>27</sup> Trajano (98-117).

<sup>28</sup> Adriano (117-138).

<sup>29</sup> Antonino Pio (138-161).

<b>P.C.G.</b>	<b>Cr.Abrev.</b>	<b>1344-A</b>	<b>1344-B</b>
208	CCXXVI		
209	CCXXVII		
	CCXXVIII [0]		
210	CCXXX		
211 <sup>30</sup>	CCXXXI		
212	CCXXXII [0]		
213	CCXXXIII [0]		
214	CCXXXIII		
215	CCXXXV [0]		
216	CCXXXVI		
217			
218	CCXXXVIII		
219	CCXXXIX		
220	CCXL		
221 <sup>31</sup>	CCXLI		
222	CCXLII [0]		
223	CCXLIII		
224	CCXLIII - CCXLIX		
225			
226			
227			
228			
229	CCXLIX		
230 <sup>32</sup>	CCL		
231 <sup>33</sup>	CCLI		
232	CCLII – CCLIX [0]		
233			

---

<sup>30</sup> Marco Aurélio (161-180).

<sup>31</sup> Lúcio Aurélio Cómodo (180-192).

<sup>32</sup> Hélio Pertinax (193).

<sup>33</sup> Severo (193-211).

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
234			
235			
236			
237			
238			
239			
240			
241			
242			
243			
244	CCLXIII		
245 <sup>34</sup>	CCLXV		
246	CCLXVI – CCLXX [0]		
247			
248	CCLXX		
249 <sup>35</sup>	CCLXXI		
250 <sup>36</sup>	CCLXXII		
251	CCLXXIII –		
252	CCLXXV [0]		
253	CCLXXV		
254 <sup>37</sup>	CCLXXVI		
255	CCLXXVII		
256	CCLXXVIII		
257 <sup>38</sup>	CCLXXIX		
258			
259	CCLXXX		

---

<sup>34</sup> Antonino Caracala – Basiano (211-217).

<sup>35</sup> Macrino (217-218).

<sup>36</sup> Marco Aurélio Antonino (= Heliogábalos: 218-222).

<sup>37</sup> Aurélio Alexandre (= Alexandre Severo: 222-235).

<sup>38</sup> Maximino (235-238).

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
260 <sup>39</sup>	CCLXXXII		
261	CCLXXXIII		
262 <sup>40</sup>	CCLXXXIII		
	CCLXXV		
263	CCLXXVI		
264 <sup>41</sup>	CCLXXVII		
265 <sup>42</sup>	CCLXXXVIII		
266	CCLXXXIX		
267 <sup>43</sup>	CCXC		
268	CCXCI		
269	CCXCII		
270	CCXCIII		
271	CCXCIII		
	CCXCV		
272	CCXCVI		
273 <sup>44</sup>	CCXCVII		
274	CCXCVIII		
275 <sup>45</sup>	CCXCIX		
276	CCC		
277	CCCI		
278	CCCII		
279	CCCIII		
280 <sup>46</sup>	CCCIII		

---

<sup>39</sup> Gordiano (Gordiano I e II: 238 / Gordiano III: 238-44).

<sup>40</sup> Filipe (244-249).

<sup>41</sup> Décio (249-251).

<sup>42</sup> Galo Hostiliano e Volusiano seu filho (251-253).

<sup>43</sup> Valeriano e Galieno (Valeriano: 253-60 / Galieno: 253-68).

<sup>44</sup> Cláudio (268-70).

<sup>45</sup> Aureliano (270-75).

<sup>46</sup> Tácito (275-76).

<b>P.C.G.</b>	<b>Cr.Abrev.</b>	<b>1344-A</b>	<b>1344-B</b>
281 <sup>47</sup>	CCCIV		
282	CCCVI		
283			
284	CCCVIII		
285	CCCIX [0]		
286	CCCX		
287 <sup>48</sup>	CCCXI		
288	CCCXII		
289 <sup>49</sup>	CCCXIII		
290	CCCXIII		
291	CCCXV –		
292	CCCXVIII [0]		
293			
294	CCCXVIII		
295	CCCXIX –		
296	CCCXXIII [0]		
297			
298	CCCXXIII		
299	CCCXXIII		
300			
301	CCXXV		
302	CCXXVII		
303	CCCXXVIII		
304	CCCXXIX		
305	CCCXXX		
306 <sup>50</sup>	CCCXXXI		
307	CCCXXXII		

---

<sup>47</sup> Probo (276-82).

<sup>48</sup> Caro e Numeriano e Carino, seus filhos (Caro: 282-83 / Carino e Numeriano: 283-84).

<sup>49</sup> Diocleciano e Maximiano (284-305).

<sup>50</sup> Galério Maximiano (287-305).

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
308 <sup>51</sup>	CCCXXXIII		
309	CCCXXXIII		
310	-		
311	CCCXXXVII		
312	CCCXXXVII		
313	CCCXXXVIII		
314	CCCXXXIX		
315	CCCXL		
	CCCXLI		
316 <sup>52</sup>	CCCXLII		
317	CCCXLIII		
318	CCCXLIII		
319	CCCXLV		
320	CCCXLVI		
	CCCXLVII		
321	CCCXLVIII		
	CCCXLIX		
322	CCCL		
323	CCCLI		
	CCCLII		
324	CCCLIII		
325	CCCLIII		
	CCCLV		
326	CCCLVI		
327	CCCLVII		
328			
329	CCCLIX		
330	CCCLX		
331 <sup>53</sup>	CCCLXI		

---

<sup>51</sup> Constantino, filho de Helena (312-24: juntamente com Licínio / 324-37: governante único).

<sup>52</sup> Conversão do Império ao Cristianismo.

<sup>53</sup> Constantino (Constantino II: 337-40), Constâncio (Constâncio II: 337-61) e Constante (340-50).

<b>P.C.G.</b>	<b>Cr.Abrev.</b>	<b>1344-A</b>	<b>1344-B</b>
332	CCCLXII		
333	CCCLXIII		
334	CCCLXIII		
335	CCCLXV – CCCLXXI [0]		
336			
337			
338			
339			
340	CCCLXXI		
	CCCLXXII		
341	CCCLXXIII		
342	CCCLXXIII		
343	CCCLXXV - CCCLXXIX		
344			
345			
346	CCCLXXIX		
347 <sup>54</sup>	CCCLXXX		
348	CCCLXXXI		
349 <sup>55</sup>	CCCLXXXII		
350 <sup>56</sup>	CCCLXXXIII		
351	CCCLXXXIII		
352	CCCLXXXV		
353	CCCLXXXVI		
	CCCLXXXVII		
354	CCCLXXXVIII		
355	CCCLXXXIX		
	CCCXC		
356 <sup>57</sup>	CCCXCI		

---

<sup>54</sup> Juliano (361-63).

<sup>55</sup> Joviano (363-64).

<sup>56</sup> Valente (364-78) e Valentiniano 8364-75).

<sup>57</sup> Arcadio (395-408) e Honorio (395-423).

<b>P.C.G.</b>	<b>Cr.Abrev.</b>	<b>1344-A</b>	<b>1344-B</b>
357	CCCXCII		
358	CCCXCIII		
359	CCCXCIII		
360	CCCXCV		
	CCCXCVI		
361	CCCXCVII		
362 <sup>58</sup>	CCCXCVIII		
	CCCXCIX		
363	CCCC		
364 <sup>59</sup>	CCCCI		

---

<sup>58</sup> Honorio (395-423) e Teodósio (408-450).

<sup>59</sup> Fim do senhorio dos Romanos em Espanha. Fronteira estrutural (cap. 122-364); Inés Fernández-Ordóñez (1993-94).

## INVASÕES BÁRBARAS – REIS GODOS – INVASÃO MUÇULMANA

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
	CCCCII - CCCCXXII <sup>60</sup>		
365 <sup>61</sup>	CCCCXXII		
366	CCCCXXIII		
367	CCCCXXV		
368	CCCXXVI		
369	CCCCXXVII		
370	CCCCXXVIII		
371	CCCCXXIX		
	CCCCXXX		
372	CCCCXXXI		
373	CCCCXXXII		
374	CCCCXXXIII		
375 <sup>62</sup>	CCCCXXXIII		
376	CCCCXXXV		
377	CCCCXXXVI		
378	CCCCXXXVII		
379	CCCCXXXVIII		
380	CCCCXXXIX		
381	CCCCXL		
382 <sup>63</sup>	CCCCXLI		
383	CCCCXLII		
384	CCCCXLIII		

---

<sup>60</sup> Capítulos formados pelas “rubricas de los capitulos de adelante”. Seria um índice, como surge no início da *Crónica Abreviada* ou uma listagem (cronografia) de reis?

<sup>61</sup> “Aqui se comienza la estoria de los Vuandalos et de los Silingos, de los Alanos et de los Sueuos”.

<sup>62</sup> Réquila, rei da Galiza / dos Suevos (438-448). Filho de Hermerico, rei dos Suevos: invade o Império e estabelece-se na Galiza (410-440).

<sup>63</sup> Requiário, rei dos Suevos de Espanha (católico) (448-456). Casado com uma filha de Teodoredo, rei dos Godos.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
385	CCCCXLIII		
	CCCCXLV		
	CCCCXLVI - CCCCLXIII <sup>64</sup>		
386 <sup>65</sup>	CCCCLXIII		
387	CCCCLXIII		
388	CCCCLXV		
389	CCCCLXVI		
390	CCCCLXVII		
391	CCCCLXVIII		
392	CCCCLXIX		
393	CCCCLXX		
394	CCCCLXXI		
395	CCCCLXXII		
396	CCCCLXXIII		
397	CCCCLXXIII		
398	CCCCLXXV		
399	CCCCLXXVI		
	CCCCLXXVII		
400	CCCCLXXVIII		
401	CCCCLXXIX		
402	CCCCLXXX		
		LXXI	
		LXXII	
403	CCCCLXXXI		
404	CCCCLXXXII		
405	CCCCLXXXIII		
406	CCCCLXXXIII		
407 <sup>66</sup>	CCCCLXXXV		LXXXI
408	CCCCLXXXVI		

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
--------	-----------	--------	--------

<sup>64</sup> Capítulos formados pelas “rubricas de los capitulos de adelante”. Seria um índice, como surge no início da *Crónica Abreviada* ou uma listagem (cronografia) de reis?

<sup>65</sup> “Aqui se comienza la estoria de los Godos”.

<sup>66</sup> Alarigo (395-410).

409 <sup>67</sup>	CCCCLXXXVII		LXXXII
410 <sup>68</sup>	CCCCLXXXVIII		LXXXIII
411 <sup>69</sup>	CCCCLXXXIX		LXXXIV
	CCCCXC		LXXXV
412 <sup>70</sup>	CCCCXCI		LXXXVI
413	CCCCXCII		LXXXVII
414 <sup>71</sup>	CCCCXCIII		LXXXVIII
			LXXXIX
415	CCCCXCIII		XC
416	CCCCXCV		XCI
417 <sup>72</sup>	CCCCXCVI		XCII
418	CCCCXCVII		
419	CCCCXCVIII		
420	CCCCXCIX		XCII [cont]
421	D		XCIII
422	DI		XCIV
423	DII		XCV
424 <sup>73</sup>	DIII		XCVI
425 <sup>74</sup>	DIII		XCVII
426	DV		
427	DVI		XCVIII
428	DVII		XCIX

---

<sup>67</sup> Ataulfo (410-415).

<sup>68</sup> Sigerigo (415).

<sup>69</sup> Vália (415-418).

<sup>70</sup> Teoderedo (418-451).

<sup>71</sup> Turismundo (451-453).

<sup>72</sup> Teuderigo (453-466).

<sup>73</sup> Eurigo (466-484).

<sup>74</sup> F.149-196 (mão g do ms. E1). Cap. 425-565 da PCG: Diego Catalán (1997), p. 84.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
429 <sup>75</sup>	DVIII <sup>76</sup>		C <sup>77</sup>
430 <sup>78</sup>			
431			
432			C [cont]
433			CI
434			CII
435			
436			
437 <sup>79</sup>			CIII
438			CIV
439			CV
440 <sup>80</sup>			CVI
441			CVII
442			
443 <sup>81</sup>			CVIII
444			CIX
445			CX
446 <sup>82</sup>			CXI
447			CXII

---

<sup>75</sup> Fronteira estrutural (cap. 365-429): Inés Fernández-Ordóñez (1993-94). Diego Catalán (1997), p. 95, também assinala que no ms. E1 se verifica, antes do começo do reinado de Alarigo, uma fronteira estrutural.

<sup>76</sup> Termina o I Livro.

<sup>77</sup> Neste ponto verifica-se uma mudança de fonte. Esta Crónica parece usar, até aqui, uma “versão vulgar”. No ponto em que se verifica a mudança dá-se uma omissão grande (anos finais de Eurico e primeiros anos de Alarico). A partir daqui esta Crónica passa a usar uma “versão crítica”: Diego Catalán (1997), p. 172.

<sup>78</sup> Alarigo II (484-507). Fronteira estrutural – a partir daqui segue a história dos reis Godos a partir de Alarigo II. Inés Fernández-Ordóñez (1999), p. 118.

<sup>79</sup> Guisalaito (507-510).

<sup>80</sup> Teuderigo vem a Espanha reinar pelo neto Amalarico durante a menoridade deste.

<sup>81</sup> Teuderigo entrega o governo das Espanhas ao neto Amalarico (510-534).

<sup>82</sup> Teudero (534-548).

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
448			CXIII
449			CXIV
450			CXV
451			CXVI
452			CXVII
453			CXVIII
454 <sup>83</sup>	I <sup>84</sup>		CXIX
455	II		CXX
456 <sup>85</sup>	III		CXXI
457	III		CXXII
458	V		CXXIII
459 <sup>86</sup>	VI		CXXIV
460	VII		CXXV
461 <sup>87</sup>	VIII		CXXVI
462 <sup>88</sup>	IX		CXXVII
463	X		
464	XI		
465	XII		CXXVIII
466 <sup>89</sup>	XIII		
467	XIV		CXXVIII [cont]
468	XV		CXXIX
469	XVI		
470	XVII		CXXX
471	XVIII		
472	XIX		

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
--------	-----------	--------	--------

<sup>83</sup> Teudisclo (548-549).

<sup>84</sup> “Segundo Libro”.

<sup>85</sup> Aguila (549-555).

<sup>86</sup> Atanagildo (555-567).

<sup>87</sup> Luíba I (567-573).

<sup>88</sup> Leonagildo (573-586).

<sup>89</sup> Início da história de Maomé.

473	XX		CXXXI
474 <sup>90</sup>	XXI		CXXXII
475	XXII		
476 <sup>91</sup>	XXIII		CXXXIII
477	XXIII		CXXXIV
478	XXV		
479 <sup>92</sup>	XXVI		CXXXV
480 <sup>93</sup>	XXVII		CXXXVI
481	XXVIII		CXXXVII
482 <sup>94</sup>	XXIX		CXXXVIII
483	XXX		
484	XXXI		
485 <sup>95</sup>	XXXII		CXXXIX
486	XXXIII		
487	XXXIII		
488	XXXV		
489	XXXVI		
490	XXXVII		CXL
491 <sup>96</sup>	XXXVIII		
492 <sup>97</sup>	XXXIX		CXLI
493	XL		
494	XLI		CXLI [-]
495	XLII		CXLII

---

<sup>90</sup> Recaredo I (586-601).

<sup>91</sup> Concílio de Toledo: conversão ao Catolicismo.

<sup>92</sup> Luíba II (601-603).

<sup>93</sup> Viterico (603-610).

<sup>94</sup> Gundemiro (610-612).

<sup>95</sup> Sisebunto (612-621).

<sup>96</sup> Recaredo II (621).

<sup>97</sup> Sinchila (621-631).

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
496 <sup>98</sup>	XLIII		CXLIII
497	XLIII		
498	XLV		
499 <sup>99</sup>	XLVI		CXLIV [+]
500	XLVII		CXLV
501	XLVIII		CXLVI
502 <sup>100</sup>	XLIX		CXLVII
503	L		CXLVIII
504 <sup>101</sup>	LI		CXLIX
505	LII		CL
506	LIII		CLI
507 <sup>102</sup>	LIII		CLII
508	LV		
509	LVI		
510	LVII		CLIII [-]
511	LVIII		CLIV
512	LIX		CLV
513 <sup>103</sup>	LX	LXXIII [+]	CLVI [+]
514	LXI		
515			CLVII
516	LXIII		CLVIII
517	LXIII		CLIX
518	LXV		CLX
519			CLXI
520	LXVI		CLXII
521	LXVII		CLXIII

---

<sup>98</sup> Sisebando (631-636).

<sup>99</sup> Sinchila / Centilha (636-639).

<sup>100</sup> Tulgas (639-642).

<sup>101</sup> Cindasundo (642-649).

<sup>102</sup> Recesundo (649-672).

<sup>103</sup> Bamba (672-680).

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
522	LXIX		CLXIV
523	LXX		CLXV
524	LXXI		CLXVI
525	LXXII		
526	LXXIII		CLXVII
527	LXXIII	LXXIII [cont]	CLXVIII
528	LXXV		[Cf.CLXXV]
529	LXXVI		CLXIX <sup>104</sup>
530	LXXVII		CLXX
531	LXXVIII		CLXXI
532			CLXXII
533	LXXX		
534	LXXXI		CLXXIII
535	LXXXII		CLXXIV
[Cf.528]			CLXXV
536	LXXXIII		CLXXVI
537	LXXXIII		CLXXVII
538	LXXXV	LXXXIII [cont]	CLXXVIII
		LXXIV	
539 <sup>105</sup>	LXXXVI		CLXXIX
540	LXXXVII		CLXXX
541	LXXXVIII		
542	LXXXIX		
543 <sup>106</sup>	XC		CLXXXI
544	XCI		
545	XCII		
546	XCIII		CLXXXII
547	XCIII		

<sup>104</sup> No que respeita à divisão religiosa do território verifica-se uma certa confusão nesta Crónica pois o ms da “versão crítica” que usou teria um F. mal encadernado: Diego Catalán (1997), p. 174.

<sup>105</sup> Ervígio (680-687).

<sup>106</sup> Égica (687-702).

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
548 <sup>107</sup>	XCV		CLXXXIII
549	XCVI		CLXXXIV
550	XCVII		CLXXXV
551	XCVIII		CLXXXVI
552	XCIX		CLXXXVII
		LXXIV [cont] - LXXV	CLXXXVIII <sup>108</sup>
		LXXVI	CLXXXIX
553 <sup>109</sup>	C	[Cf.LXXX]	[Cf.CXCIII]
		LXXVII	CXC
554	CI	LXXVIII [+]	CXCI [+]
		LXXIX	CXCII
[Cf.553]		LXXX	CXCIII
554 [cont]	CI	LXXXI	CXCIV
		LXXXII	CXCV
		LXXXIII	CXCVI
		LXXXIV	CXCVII
555	CII	LXXXV	CXCVIII
556	CIII	LXXXVI	CXCIX
		LXXXVII	CC
		LXXXVIII	CCI
557 <sup>110</sup>	CIII	LXXXIX	CCII
558	CV		
559	CVI		
560	CVII	XC	CCIII
561	CVIII	XCI	CCIV
		XCVII	CCV

---

<sup>107</sup> Vitiza (702-710).

<sup>108</sup> “Rei Costa”.

<sup>109</sup> Rodrigo (710-711).

<sup>110</sup> Derrota dos Godos na batalha de Guadalete.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
562	CIX	XCIII	CCVI
		XCIV	CCVII
		XCV	CCVIII
		XCVI	CCIX
		XCVII	CCX
563	CX	XCVIII <sup>111</sup>	CCXI
		XCIX	CCXII
		C	CCXIII
564	CXI		
565 <sup>112</sup>	CXII		
		CI	CCXIV
		CII	CCXV
		CIII	CCXVI
		CIV	CCXVII
		CV	CCXVIII
		CVI	CCXIX
		CVII	CCXX
		CVIII	CCXXI
		CIX	CCXXII
		CX	CCXXIII
		CXI	CCXXIV
		CXII	CCXXV
		CXIII	CCXXVI
		CXIV	CCXXVII
		CXV	CCXXVIII
		CXVI	CCXXIX
		CXVII	CCXXX
		CXVIII	
		CXIX	CCXXXI

<sup>111</sup> Abelazim, filho de Muça, Senhor das Espanhas.

<sup>112</sup> F. solto final do ms. E1 (F.197) com cópia do fim do capítulo e remissão para o novo códice E2 (organização elaborada no séc. XIV). Assim os primeiros dois cadernos de E2 (F. 2-9 e 10-17) pertenceram ao E1(orig.) – mão g: Diego Catalán (1997), p. 84.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
		CXX	CCXXXII
		CXXI	CCXXXIII
		CXXII	CCXXXIV
		CXXIII	CCXXXV
		CXXIV	CCXXXVI
		CXXV	CCXXXVII
		CXXVI	CCXXXVIII

## REIS ASTUR-LEONESES

P.C.G.	Cr.Abrev.	Vers. Crit. <sup>113</sup>	1344-A	1344-B
			CXXVII <sup>114</sup>	CCXXXIX
			CXXVIII	
			CXXIX	
566 <sup>115</sup>	CXIII			CCXL
567	CIII			
568	CXV			
569	CXVI			
570	CXVII			CCXLI
571	CXVIII			CCXLII
572	CXIX			
573	CXX			
574	CXXI			
575	CXXII			CCXLIII
576	CXXIII			

---

<sup>113</sup> Para a denominada “versão crítica” e para o período que vai de Pelaio a Ordonho II, deverá ser consultada a ed. de Inés Fernández Ordóñez, bem como as tábuas por ela elaboradas relativamente às diversas modificações textuais que tiveram lugar, referidas no início destes Anexos.

<sup>114</sup> Datação da Crónica: 1382 (=1344).

<sup>115</sup> “Esta es la Coronica de Espanna – et escomiença en el rey don Pelayo que fue el primero rey de Leon et fabla fasta la muerte del rey don Fernando el que gano Seuilla et Cordoua et el regno de Murçia et Jahen et otros logares muchos en la frontera.” Pelaio (718-737). Fronteira estrutural (cap. 566-677): Inés Fernández-Ordóñez (1993-94). Diego Catalán (1997): “El ms. E2, texto base de la segunda parte de la edición pidalina de la *Primera crónica general*, es un códice facticio. No sólo se reconoce en él la labor de copia de seis manos (aparte otras responsables de algunas correcciones y añadidos), sino que esas manos no trabajaron coetáneamente: los copistas que escribieron las secciones E2(b), E2(d) y E2(f) son de tiempo muy posterior a los que habán copiado E2(a), E2(c) y E2(e). Esta observación, apoyada en el estudio de la letra (y lenguaje) de unas y otras manos y del despiece de E2, nos obliga a considerar este manuscrito como un códice creado tardáfamente a base de otros preexistentes, ensamblándolos.” (p. 286). A mão E2(a), dos primeiros dois cadernos de E2 (F. 2-9 e 10-17) provém do ms. E1(orig.) – mão g (de Pelaio a meio de Afonso II): Diego Catalán (1997), p. 84, 286 e 486.

P.C.G.	Cr.Abrev.	1344-A	1344-B
577	CXXIII		CCXLIII [cont]
578 <sup>116</sup>	CXXV		CCXLIV
579	CXXVI		
580 <sup>117</sup>	CXXVII		CCXLV
581	CXXVIII		CCXLVI
582	CXXIX		
583	CXXX		
584	CXXXI		
585	CXXXII		CCXLVII
586	CXXXIII		
587	CXXXIII		
588	CXXXV		
589	CXXXVI		
590	CXXXVII		
591	CXXXVIII		CCXLVIII
			CCXLIX
		[Cf. CXXVII- CXXIX]	CCL
592 <sup>118</sup>	CXXXIX		
593	CXL		
594	CXLI		
595	CXLII		
596	CXLIII		
597	CXLIII		
598	CXLV		
599	CXLVI		
600	CXLVII		
601 <sup>119</sup>	CXLVIII		

<sup>116</sup> “El regnado del rey Fafila que regno segundo despues del rey don Pelayo comiençase aqui.” (737-739).

<sup>117</sup> “El regnado del rey don Alfonso el catholico se comiença a terçero del rey don Pelayo.” (739-757).

<sup>118</sup> “El regnado del rey don Fruela se comiença aqui desta manera.” (757-768).

<sup>119</sup> “El regnado del rey Aurelio se comiença a quinto del rey don Pelayo.” (768-774).

<b>P.C.G.</b>	<b>Cr.Abrev.</b>	<b>1344-A</b>	<b>1344-B</b>
602	CXLIX		
603 <sup>120</sup>	CL		
604	CLI		
605 <sup>121</sup>	CLII		
606	CLIII		
607 <sup>122</sup>	CLIII		
608	CLV		
609	CLVI		
610	CLVII		
611	CLVIII		
612 <sup>123</sup>	CLIX		
613	CLX		
614	CLXI		
615	CLXII		
616 <sup>124</sup>	CLXIII		
617 <sup>125</sup>	CLXIII		
618	CLXV		
619	CLXVI		
620	CLXVII		
621	CLXVIII		
622	CLXIX		
623	CLXX		
624	CLXXI		
625	CLXXII		

---

<sup>120</sup> “El regnado del rey Silo se comiença aqui desta manera” (774-783).

<sup>121</sup> “El regnado del rey Mauregato se comiença.” (783-789).

<sup>122</sup> “El regnado del rey don Vermudo se comiença.” (789-791).

<sup>123</sup> “El regnado del segundo don Alfonso el casto et noueno despues del rey don Pelayo se comiença aqui desta manera.” (791-842).

<sup>124</sup> Acabaria aqui o texto revisto por Afonso X – ms. E1 (orig.).

<sup>125</sup> Bernardo do Carpio: cap. 617, 619, 621, 623. F. 18-21 – mão E2(b) – séc. XIV, que corresponde aos cap. 617-624 da PCG (final do reinado de Afonso II): Diego Catalán (1997), p. 286 e 486.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
626	CLXXIII			
627	CLXXIII			
628 <sup>126</sup>	CLXXV	1 <sup>127</sup>	130 <sup>128</sup>	CCLI
629	CLXXVI	2	131	CCLII
		3		
630	CLXXVII	4	132	CCLIII
631		5	133	CCLIV
		6	134	CCLV
632	CLXXVIII	7	135	CCLVI
633	CLXXIX	8	136	CCLVII
634	CLXXX	9	137	CCLVIII
635	CLXXXI	10	138	CCLIX
636 <sup>129</sup>	CLXXXII	11	139	CCLX
637	CLXXXIII	12	140	CCLXI
638	CLXXXIII	13	141	CCLXII
639	CLXXXV	14	142	CCLXIII
640	CLXXXVI	15	143	CCLXIV
641	CLXXXVII	16	144	CCLXV
642	CLXXXVIII	17	145	CCLXVI
643 <sup>130</sup>		18	146	CCLXVII
		19		CCLXVIII
644	CLXXXIX	19		CCLXVIII
645	CXC	20	147	CCLXIX
646	CXCI	21	148	CCLXX
647	CXCII	22	149	CCLXXI

<sup>126</sup> “El comienzo del regnado del rey don Ramiro de Leon. Et la su estoria se comienza.” (842-850). F. 23 em diante, que corresponde ao cap. 628 da PCG, começa a mão E2(c) e este seria o início do ms. E2(orig.): “versão amplificada de 1289”: Diego Catalán (1997), p. 286 e 486.

<sup>127</sup> “Primera Parte – Traducción de la Primera Crónica General”.

<sup>128</sup> A partir deste ponto a numeração é minha e tem como base o texto do ms 2656 da Bibl. Univ. de Salamanca.

<sup>129</sup> “Del regnado del rey don Ordonno, que regno onzeno despues del rey don Pelayo.” (850-866).

<sup>130</sup> “Comiençase el regnado del rey don Alffonso el magno, que regno en Leon dozeno despues del rey don Pelayo.” (866-910).

P.C.G.	Cr.Abrev.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
648	CXCIII	23	150	CCLXXII
649	CXCIII			
650	CXCV	24	151	CCLXXIII
651 <sup>131</sup>	CXCVI	25	152	CCLXXIV
652	CXCVII	26	153	CCLXXV
653	CXCVIII	27	154	CCLXXVI
654	CXCIX	28	155	CCLXXVII
655	CC	29	156	CCLXXVIII
656	CCI	30	157	CCLXXIX
657	CCII	31	158	CCLXXX
658	CCIII	32	159	CCLXXXI
659	CCIII	33	160	CCLXXXII
660	CCV	34	161	CCLXXXIII
661	CCVI	35	162	CCLXXXIV
662	CCVII	36	163	CCLXXXV
663		37	164	CCLXXXVI
664	CCIX	38	165	CCLXXXVII
665	CCX	39	166	CCLXXXVIII
666	CCXI	40	167	CCLXXXIX
667	CCXII	41	168	CCXC
668 <sup>132</sup>	CCXIII	42	169	CCXCI
669	CCXIII	43	170	CCXCII
670 <sup>133</sup>	CCXV	44	171	CCXCIII
671	CCXVI	45	172	CCXCIV
672	CCXVII	46	173	CCXCV
673	CCXVIII	47	174	CCXCVI
674	CCXIX	48	175	CCXCVII
675	CCXX	49	176	CCXCVIII

---

<sup>131</sup> Bernardo do Carpio: cap. 651-652, 654-656.

<sup>132</sup> “El regnado del rey don Garcia, que regno en Leon XIII del rey don Pelayo, se comiença.” (910-914).

<sup>133</sup> “El regnado del segundo rey don Ordonno que regno catorzeno despues del rey don Pelayo, se comiença.” (914-924).

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
676	CCXXI		50	177	CCXCIX
677	CCXXII		51	178	CCC
678 <sup>134</sup>	CCXXIII		52	179	CCCI
			53	180[+]	CCCII [+]
679	CCXXIII		54	181	CCCIII
680	CCXXV		55	182	CCCIV
681 <sup>135</sup>	CCXXVI		56	183	CCCV <sup>136</sup>
682	CCXXVII	0 <sup>137</sup>	57	184	CCCVI
683 <sup>138</sup>	CCXXVIII	I	58	185	CCCVII
684	CCXXIX	[Cf. IV]	59	186 [-]	CCCVIII [-]
685	CCXXX	I [cont]	60 [-]	187 [-]	CCCIX [-]
		II			
686 <sup>139</sup>	CCXXXI	III	61	188	CCCX
[Cf.684]		III	[Cf.59]	[Cf.186]	[Cf.CCCVIII]
[Cf.686]		V	[Cf.61]	[Cf.188]	[Cf.CCCX]
[Cf. 692]		VI		189	CCCXI
[Cf. 693 e 701]		VII		190	CCCXII
		[Cf.III]		191	CCCXIII
		[Cf.VII]		192	CCCXIV
[Cf.702]		VIII		193	CCCXV
[Cf.703]		I <sup>140</sup>		194	CCCXVI

<sup>134</sup> “El regnado del segundo rey don Fruela et quinzeno del rey don Pelayo, se comiença.” (924-925). Fronteira estrutural (cap. 678-801): Inés Fernández-Ordóñez (1993-94).

<sup>135</sup> “Comiençase el regnado del quarto rey don Alfonso et XVI del rey don Pelayo.” (925-931).

<sup>136</sup> Início do vol. III da ed. de Luís Filipe Lindley Cintra.

<sup>137</sup> “Libro I”.

<sup>138</sup> “El regnado del rey don Ramiro el IIº, et XVII despues del rey don Pelayo, se comiença.” (931-951).

<sup>139</sup> A partir deste momento, estas crónicas formam dois grupos distintos onde os acontecimentos são organizados de forma diversa. Um é constituído pela P.C.G., Cr. Abrev. e Trad. Gall. O outro é constituído pela Cr.20R e pelas 1344 a e b.

<sup>140</sup> “Libro II”. Ordonho III (951-956).

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
[Cf.704]		II		195	CCCXVII
		III			
		IV			
		V			
		VI			
		VII			
[Cf.705]		VIII		196	CCCXVIII
[Cf.706]		IX		197	CCCXIX
		X			
		XI			
		XII			
[Cf.707]		I <sup>141</sup>		198	CCCXX
[Cf.708]		II		199	CCCXXI
[Cf.684]			[Cf.59]	200 [Cf.186]	CCCXXII <sup>142</sup> [Cf.CCCVIII]
				201	CCCXXIII
687	CCXXXII	[Cf.II, III]	62	202	CCCXXIV
688	CCXXXIII	[Cf.II, IV]	63	203	CCCXXV
				204	CCCXXVI
689	CCXXXIII	[Cf.II, V]	64		
690	CCXXXV	[Cf.II, VI]	65	205	CCCXXVII
				206	CCCXXVIII
691	CCXXXVI	[Cf.II, VII]	66	207	CCCXXIX
				208	CCCXXX
692	CCXXXVII	[Cf.I, VI]	67		
693	CCXXXVIII	[Cf.I, VII]	68		
694	CCXXXIX		69	209	CCCXXXI
				210	CCCXXXII

<sup>141</sup> “Libro III”. Sancho I, o gordo (956-966).

<sup>142</sup> Fernão Gonçalves (início).

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
695	CCXL	[Cf.II, X]	70	211	CCCXXXIII
		[Cf.II, XI]		212	CCCXXXIV
				213	CCCXXXV
696	CCXLI	[Cf.II, XII]	71	214	CCCXXXVI
				215	CCCXXXVII
697	CCXLII	[Cf.I, III]	72	[Cf.191]	[Cf.CCCXIII]
698	CCXLIII	III	73	216	CCCXXXVIII
				217	CCCXXXIX
				218	CCCXL
699	CCXLIII	IV	74	219	CCCXLI
700	CCXLV		75		
701	CCXLVI	[Cf.I, VII]	76	[Cf.192]	[Cf.CCCXIV]
702	CCXLVII	[Cf.I, VIII]	77	[Cf.193]	[Cf.CCCXV]
703 <sup>143</sup>	CCXLVIII	[Cf.II, I]	78	[Cf.194]	[Cf.CCCXVI]
704	CCXLIX	[Cf.II, II]	79	[Cf.195]	[Cf.CCCXVII]
705	CCL	[Cf.II, VIII]	80	[Cf.196]	[Cf.CCCXVIII]
706	CCLI	[Cf.II, IX]	81	[Cf.197]	[Cf.CCCXIX]
707 <sup>144</sup>	CCLII	[Cf.III, I]	82	[Cf.198]	[Cf.CCCXX]
708	CCLIII	[Cf.III, II]	83	[Cf.199]	[Cf.CCCXXI]
709	CCLIII	VI	84	220	CCCXLII
				221	CCCXLIII
				222	CCCXLIV
710	CCLV	VII	85 <sup>145</sup>	223	CCCXLV
			86	224	CCCXLVI

<sup>143</sup> “El regnado del rey don Ordonno que regno en Leon diez et ochauo despues del rey don Pelayo se comiença.” (Ordonho III: 951-956).

<sup>144</sup> “El regnado del primero don Sancho, que regno en Leon diez et IX° despues del rey don Pelayo, se comiença.” (956-966). Cf. igualmente Ordonho IV, o mau (958).

<sup>145</sup> Este trecho é bastante fértil em deslocações de matéria. Além dos inúmeros Cf. que se podem verificar e que remetem exclusivamente para algumas das modificações que se podem aqui constatar, chamamos ainda a atenção para o facto de, independentemente dos capítulos parecerem coincidir perfeitamente na tabela, na realidade textual verificam-se bastantes oscilações no que respeita aos momentos onde cada capítulo começa ou acaba, mesmo quando o seguimento do fio narrativo é semelhante, como pode ser verificado, por ex. entre os cap. 85-88 da Trad. Gall. e correspondentes portugueses.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
711		XVIII [8] e [Cf. VII]	87	225	CCCXLVII
712	CCLVII	XIX [9]	88	226	CCCXLVIII
713	CCLVIII	XII [10]	89	227	CCCXLIX
714	CCLIX	XI	90	228	CCCL
715	CCLX		91	229	CCCLI
716	CCLXI		92	230	CCCLII
			93		
717	CCLXII		94	231	CCCLIII
				232	
718	CCLXIII	XV [12]	95	233	CCCLIV
719	CCLXIII	XVI [13]	96	234	CCCLV
720	CCLXV[-]	XVII [-][14]	97[-]	235	CCCLVI
				236	
				237	CCCLVII <sup>146</sup>
721	CCLXVI	XVIII [15]	98	238	CCCLVIII
722	CCLXVII	XIX [16]	99	239	CCCLIX
723	CCLXVIII		100	240	CCCLX
724 <sup>147</sup>	CCLXIX	I <sup>148</sup>	101	241	CCCLXI
725			102	242	CCCLXII
726	CCLXX	II		243	CCCLXIII
727	CCLXXI	III	103	244	CCCLXIV
728		IV	104	245	CCCLXV
				246	CCCLXVI <sup>149</sup>
729 [-] <sup>150</sup>	CCLXXII[-]		105[-]	247	CCCLXVII <sup>151</sup>
				248	CCCLXVIII

<sup>146</sup> Fernão Gonçalves (fim).

<sup>147</sup> “La estoria del regnado de don Ramiro rey de Leon, que regno XX° despues del rey don Pelayo, se comiença.” (Ramiro III: 966-982).

<sup>148</sup> Libro IV.

<sup>149</sup> “Sete infantes de Lara / Salas” (início).

<sup>150</sup> F. 80-81 do ms. E2: originalmente em branco. Foi aí interpolada a história do conde Garcia Fernandes (PCG: cap. 729-732) – E2(orig)-corr: Diego Catalán (1997), p. 288.

<sup>151</sup> “Condessa Traidora” (início).

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
730	CCLXXIII		106		[Cf.CCCLXVII]
731	CCLXXIII		107	249	CCCLXIX
732 <sup>152</sup>	CCLXXV				
733	CCLXXVI	V	108		
734	CCLXXVII	VI	109		
735	CCLXXVIII - CCLXXIX	VII	110		
736	CCLXXX		111		[Cf.CCCLXVII]
737	CCLXXXI		112	250	CCCLXX
738	CCLXXXII		113	251	CCCLXXI
739	CCLXXXIII		114	252	CCCLXXII
740	CCLXXXIII		115	253	CCCLXXIII
741	CCLXXXV		116	254	CCCLXXIV
742	CCLXXXVI		117	255	CCCLXXV
743 [-]	CCLXXXVII		118 [-]	256	CCCLXXVI
				257	CCCLXXVII
				258	CCCLXXVIII
				259	
				260	CCCLXXIX <sup>153</sup>
				261	
744	CCLXXXVIII	VIII	119	262	CCCLXXX
745 <sup>154</sup>	CCLXXXIX	I <sup>155</sup>	120	263	CCCLXXXI
746	CCXC	II	121	264	CCCLXXXII
747	CCXCI	III	122	265	CCCLXXXIII
748	CCXCII	IV	123	266	CCCLXXXIV
749	CCXCIII	V	124	267	CCCLXXXV

<sup>152</sup> “Condessa Traidora” (fim).

<sup>153</sup> “Sete infantes de Lara / Salas” (fim).

<sup>154</sup> “Comiençase el regnado del rey don Vermudo que regno XXI despues del rey don Pelayo.” (Vermudo II: 982-999).

<sup>155</sup> Libro V.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
		VI <sup>156</sup>			
		VII			
		VIII			
		IX			
		X			
		XI			
		XII			
		XIII			
750	CCXCIII	XIV	125	268	CCCLXXXVI
751	CCXCV	XV [-]	126	[Cf. 257-61] 269 [-]	[Cf.CCCLXXXVII-IX] CCCLXXXVII
752	CCXCVI	XVI	127	270	CCCLXXXVIII
		XVII			
753	CCXCVII	XVIII	128	271	CCCLXXXIX
754	CCXCVIII	XIX	129	272	CCCXC
[Cf.751]		XX	[Cf.126]		
755	CCXCIX	XXI	130	273	CCCXCI
756	CCC	XXII	131	274	CCCXCII
			132		
757	CCCI	XXIII	133	275	CCCXCIII
758 <sup>157</sup>	CCCII	I <sup>158</sup>	134	276	CCCXCIV
759	CCCIII		135	277	CCCXCV
760	CCCIII	II	136	278	CCCXCVI
761	CCCIV	III	137	279	CCCXCVII
762	CCCV	IV	138	280	CCCXCVIII
763 <sup>159</sup>	CCCVI	V	139	281	CCCXCIX
764			140	282	CD
765	CCCVII	VI	141	283	CDI
766	CCCVIII	VII	142	284	CDII

<sup>156</sup> Cf. “Sete Infantes de Lara”.

<sup>157</sup> “El regnado del rey don Alfonso, que regno en Leon et en Galizia ueynt et segundo despues del rey don Pelayo, et la estoria de los sus fechos se comiença.” (Afonso V: 999-1027).

<sup>158</sup> Libro VI.

<sup>159</sup> Cf. “Condessa Traidora” (cap. 763-764).

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
767	CCCX	VIII	143	285	CDIII
768	CCCXI	IX	144	286	CDIV
769	CCCXII	XII [10]	145	287	CDV
770	CCCXIII	XI	146	288	CDVI
771	CCCXIII	XII	147	289	CDVII
772	CCCXV	XIII	148	290	CDVIII
773	CCCVI	XIV	149	291	CDIX
774	CCCVII	XV	150	292	CDX
775	CCCXVIII	XVI	151	293	CDXI
776	CCCXIX	XVII	152	294	CDXII
777	CCCXX	XVIII	153	295	CDXIII
778	CCCXXI	XIX		296	CDXIV
779	CCCXXII	XX	153	297	CDXV
780	CCCXXIII	XXI	154	298	CDXVI
781	CCCXXIII	XXII	155	299	CDXVII
782 <sup>160</sup>	CCCXXV	I <sup>161</sup>	156	300	CDXVIII
				301	CDXIX <sup>162</sup>
				302	CDXX
783 <sup>163</sup>	CCCXXVI	II	157	303	CDXXI
784		III	158	304	CDXXII
785		IV	159	305	CDXXIII
786			160	306	CDXXIV
787	CCCXXIX	V	161		[Cf.CDXIX]
788	CCCXXX	VI	162		[Cf..CDXX]
789	CCCXXXI	VII	163		[Cf.CDXXVIII]
790	CCCXXXII	VIII	164	307	CDXXV
791	CCCXXXIII	IX	165	308	CDXXVI

<sup>160</sup> “El regnado del rey don Vermudo de Leon el tercero, que regno XX et III despues del rey Pelayo, et las estorias del tiempo del su regnado se comiençan.” (1027-1037).

<sup>161</sup> Libro VII.

<sup>162</sup> “Infante Garcia” (cap. CDXIX-CDXX e CDXXVIII). Na PCG contado adiante (Cf. 787-789).

<sup>163</sup> Reis de Navarra.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
[Cf. 799]		[Cf. XV]	[Cf. 174]	309	CDXXVII
[Cf. 800]		[Cf. XVII / 16]	[Cf. 175]	310 311	CDXXVIII
[Cf. 790]				312	CDXXIX
792 <sup>164</sup>	CCCXXXIII	X	166	313	CDXXX
793			167	314	CDXXXI
794			168	315	
			169	316	CDXXXII
795	CCCXXXV	XI	170	317	CDXXXIII
796	CCCXXXVI	XII	171	318	CDXXXIV
797	CCCXXXVII	XIII	172	319	CDXXXV
798	CCCXXXVIII	XIV	173	320 [+]	CDXXXVI [+]
799	CCCXXXIX	XV	174	[Cf.309]	[Cf.CDXXVII]
800	CCCXL	XVII [16]	175	[Cf.310-11]	[Cf.CDXXVIII -]
801	CCCXLI <sup>165</sup>	XVIII [17] <sup>166</sup>	176	[Cf.332]	[Cf.CDXLIII]
				321	CDXXXVII
				322	CDXXXVIII
				323	CDXXXIX
				324	CDXL
				325	CDXLI
				326	CDXLII
				327	
				328	
				329	
				330	
				331	
[Cf. 801]		[Cf. XVIII]	[Cf. 176]	332	CDXLIII

---

<sup>164</sup> Reis de Aragão.

<sup>165</sup> Termina o “Libro segundo”.

<sup>166</sup> Termina a III Parte do Livro.

## REIS LEONESES E CASTELHANOS

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
802 <sup>167</sup>	I <sup>168</sup>	I <sup>169</sup>	177 <sup>170</sup>	333	CDXLIV
				334	CDXLV <sup>171</sup>
				335	
				336	
			178	337	CDXLVI
				338	
			179	339	CDXLVII
			180	340	
803	II	II	181	341	CDXLVIII
			182	342	CDXLIX
			183	343	CDL
			184	344	CDLI
			185	345	CDLII
804		III	186	346	CDLIII
			187	347	CDLIV
805	III	IV	188	348	CDLV
806	V	V	189	349	
807	VI	VI	190	350	CDLVI
			191	351	
			192	352	CDLVII
808	VII	VII	193	353	CDLVIII
809	VIII	VIII	194	354	CDLIX

<sup>167</sup> “El regnado del rey don Fernando el primero, que regno en Castiella et en Leon, XX et quarto despues del rey don Pelayo, se comiença.” (1035-1065). Última fronteira textual (cap. 802 em diante): Inés Fernández-Ordóñez (1993-94).

<sup>168</sup> “Terçero Libro”.

<sup>169</sup> “[Quarta Parte] – [Libro VIII]”.

<sup>170</sup> “Segunda Parte – Traducción de la Crónica de Castilla”.

<sup>171</sup> “Mocidades de Rodrigo” (cap. CDXLV-CDLIV)

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
			195	355	CDLX
			196	356	CDLXI
810	IX	IX	197	357	CDLXII
			198	358	CDLXIII
			199	359	CDLXIV
811	X	XII [10]	200	360	CDLXV
812	XI	XII [11]	201	361	CDLXVI
		XII			
		XIII	202	362	CDLXVII <sup>172</sup>
			203	363	
813	XII	XIII	204	364	
			205	365	CDLXVIII
		XV		366	CDLXIX
		XVI		367	CDLXX
				368	CDLXXI
813	XII	XVII	206	369	CDLXXII [+]
				370	
			207	371	CDLXXIII
814 <sup>173</sup>	XIII	XVIII	208	372	CDLXXIV
		I <sup>174</sup>			
[Cf. 678]		II	[Cf. 53]	[Cf. 180]	[Cf. CCCII]
815	XIII		209	373	CDLXXV
816	XV	III	210	374	CDLXXVI
817	XVI	III	211	375	CDLXXVII
818	XVII	V	212	376	
			213	377	
819	XVIII		214	378	CDLXXVIII

<sup>172</sup> Partição dos reinos por Fernando I (cap. CDLXVII- CDLXXII).

<sup>173</sup> “El regnado del rey don Sancho el segundo, que regno XXVº despues del rey don Pelayo, et la estoria de los sus fechos se comiença.” (1065-1072). Cf. “Cantar de Sancho II”.

<sup>174</sup> Libro IX.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
820	XIX	VI	215	379	CDLXXIX
821	XX	VII	216	380	CDLXXX
822	XXI	VIII	217	381	CDLXXXI
				382	
823	XXII	IX	218	383	CDLXXXII [+]
824	XXIII	X	219	384	CDLXXXIII
825	XXIII	XIII [11]	220	385	CDLXXXIV
			221	386	CDLXXXV
826	XXV	XII	222	387	CDLXXXVI
			223	388	CDLXXXVII
			224	389	CDLXXXVIII
827		XIII	225	390	CDLXXXIX
			226	391	CDXC
	XXVI		227	392	CDXCI
828	XXVII	XIV	228	393	CDXCII
829	XXVIII	XV	229	394	
830		XVI	230	395	CDXCIII
831	XXX	XVII	231	396	CDXCIV
832	XXXI	XVIII	232	397	
833	XXXII	XIX	233		
834	XXXIII	XX	234	398	CDXCV
			235	399	
835	XXXIII	XXI	236	400	CDXCVI
			237	401	
836	XXXV	XXII	238	402	CDXCVII
837	XXXVI	XXIII	239	403	CDXCVIII
838	XXXVII	XXIV	240	404	CDXCIX
				405	D
839	XXXVIII	XXV	241	406	DI
			242	407	DII
840	XXXIX	XXVI	243	408	DIII
			244	409	DIV
841	XL	XXVII	245	410	DV
			246	411	

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
842	XLI	XXVIII	247	412	DVI
				413	
843	XLII	XXIX	248	414	DVI [cont]
844	XLIII	XXX	249	415	DVII
845 <sup>175</sup>	XLIII	I <sup>176</sup>	250	416	DVIII <sup>177</sup>
			251	417	DIX
		II	252	418	DX
			253		
		III		[Cf.413]	DXI
846	XLV	[Cf. I]	254	419	
847	XLVI	IV	255	420	DXII
	XLVII		256	421	
848	XLVIII	V	257	422	DXIII
			258	423	DXIV
			259	424	DXV
			260	425	
		VI	261	426	DXVI
849 <sup>178</sup>	XLIX	VII	262	427	DXVII
850	L	VIII	263	428	DXVIII
			264	429	DXIX
851	LI	IX	265	430	DXX
			266	431	
			267	432	DXXI
852	LII	X	268	433	DXXII
853	LIII	XI	269	434	DXXIII
854	LIII	XII	270	435	DXXIV
				436	DXXV

<sup>175</sup> “El regnado del rey don Alfonso el sexto, que regno XXVIº despues del rey don Pelayo, et la su estoria se comiença.” (1072-1109).

<sup>176</sup> Libro X.

<sup>177</sup> “Jura de Santa Gádea” (cap. DVIII-DX).

<sup>178</sup> Cf. *Cantar de Mio Cid* (inicio: cap. 849-865).

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
855	LV	XIII	271	437	DXXVI
			272	438	
			273		
856	LVI	XIV	274	439	DXXVII
			275	440	
			276	441	DXXVIII
857	LVII	XV	277	442	DXXIX
858	LVIII	XVI	278	443	DXXX
859	LIX	XVII	279	444	DXXXI
860	LX	XVIII	280	445	DXXXII
			281	446	
861	LXI	XIX	282	447	DXXXIII
862	LXII	XX	283	448	DXXXIV
863	LXIII	XXI	284	449	DXXXV
		XXII			
864 [-]	LXIII [-]	XXIII [-]	285	450	DXXXVI
			286		DXXXVII
865	LXV	XXIV	287		DXXXVIII
			288		DXXXIX
				451	DXL <sup>179</sup>
				452	DXLI
866	LXVI	[Cf.XXII]	289	453	DXLII
			290		
		[Cf.XXVI]	291	454	DXLIII
[Cf.876]	LXVII	[Cf. XXXIII]	292	455	DXLIV
867		XXV	293	456 <sup>180</sup>	DXLV
		XXVI			
	LXVII		294		DXLVI
868	LXVIII				

<sup>179</sup> Volume IV da ed. de Luís Filipe Lindley Cintra.

<sup>180</sup> Só início: faltava uma folha ao texto copiado pelo ms 2656.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
869	LXIX	XXVII [-] [Cf.XXXIII - XXXIV]	295		DXLVII [-]
870			296		DXLVIII
871	LXX		297	457	DXLIX
872	LXXI		298	458	DL
			299	459	DLI
			300	460	DLII
			301	461	DLIII
			302		
872		[Cf.XXXII]		462	DLIV
873	LXXII	[Cf.XXXV]	303	463	DLV
	LXXIII				
874				304	
875	LXXVIII	[Cf.XXXVI]	305	465	DLVI
876		[Cf.XXXII]	[Cf.292]	[Cf. 455]	[Cf.DXLIV]
	LXXV		306	466	DLVII
877	LXXVI	[Cf.XXVI]	307	467	DLVIII
			308	468	DLIX
			309	469	
878	LXXVII	XXVIII	310	470	DLX
879	LXXVIII	XXIX	311	471	DLXI
880	LXXIX	XXX	312	472	DLXII
881	LXXX		313	473	DLXIII
882	LXXXI		XXXI	314	474
		315		475	DLXV
[Cf. 876]		XXXII	[Cf. 292]	[Cf. 455]	[Cf. DXLIV]
[Cf. 871]		XXXIII	[Cf. 298]	[Cf. 458]	[Cf. DL]
[Cf. 872]		XXXIII	[Cf. 297]	[Cf. 457]	[Cf. DXLIX]
		XXXV			
		XXXVI			
		XXXVII			

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
883	LXXXII	XXXVIII [-]	316	476	DLXVI
			317	477 <sup>181</sup>	DLXVII
			318		DLXVIII
884	LXXXIII		319		DLXIX
		[Cf.LXXXV]	320	478	
885	LXXXIII	[Cf.LXXXVI]	321	479	DLXX
886	LXXXV		322	480	DLXXI
887	LXXXVI	XXXIX	323	481	DLXXII
888	LXXXVII	XL	324	482	DLXXIII
889	LXXXVIII	XLI	325	483	DLXXIV
890 <sup>182</sup>	LXXXIX	XLII	326	484	DLXXV
891	XC			327	485
		XLIII	328	486	DLXXVII
892	XCI	XLIII	329	487	DLXXVIII
893	XCI			330	488 <sup>183</sup>
	XCIII	XLV			
894		XLVI	331		DLXXX
895	XCIII	XLVII	332		DLXXXI
			333	489	DLXXXII
		XLVIII			
		XLVII		490	DLXXXIII
		XLVIII		491	
		XLIX		492	DLXXXIV
		L		493	DLXXXV
		LI		494	DLXXXVI
		LII		495	DLXXXVII
		LIII		496	DLXXXVIII
				497	DLXXXIX
		LIII		498	DXC
		LIII		499	DXCI <sup>184</sup>

<sup>181</sup> Só início: faltava uma folha ao texto copiado pelo ms 2656.

<sup>182</sup> Cf. *Cantar de Mio Cid* (continuação: cap. 890 e sgts.).

<sup>183</sup> Só início: faltava uma folha ao texto copiado pelo ms 2656.

<sup>184</sup> Esta cena surge duas vezes, repetida na 1344b.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
896 <sup>185</sup>	XCV		334	500	DXCII
			335	501	DXCIII
896 [cont]	XCVI		336	502	DXCIV
			337		
897	XCVII		338	503	DXCIV [cont]
898	XCVIII	[Cf.LIV] <sup>186</sup>	339	504	
899	XCIX	LV	340	505	DXCV
900	C		341	506	DXCVI
901					
902	CI		342	507	
	CII	LVII	343	508	DXCVII
903	CIII	LVIII	344	509	DXCVIII
904	CIII	LVIII	345	510	DCXIX
			346		
905	CV	LIX	347	511	DC
906	CVI	LX	348	512	DCI
907	CVII		349	513	DCII
908	CVII (bis)	LXI	350	514	DCIII
908 (bis)	CVIII		351	515	DCIV
	CIX	LXI	352	516	DCV
			353	517	DCVI
	CX	LXII	354	518	
909			355	519	DCVII
910			356	520	
911					

<sup>185</sup> Para o trecho que agora se inicia há muitos episódios mudados, por isso as correspondências entre os capítulos das diversas crônicas é ainda menos rigorosa. A meio deste cap. inicia-se o F.200, verificando-se aqui uma mudança de mão – mão E2(d), a quarta mão de E2 e que corresponde à chamada “interpolação cidiana” (séc. XIV): Diego Catalán (1962), p. 64 sgts. e (1997), p. 486.

<sup>186</sup> Este Cf. diz respeito a uma repetição de cena na 1344b

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
	CXI	LXIII	357	521	DCVIII
912	CXII		358	522	DCIX
			359	523	
			360	524	
913	CXIII		361	525	DCX
			362	526	DCXI
914	CXIII		363	527	
			364	528	DCXII
914 [cont]			365	529	DCXIII
915	CXV		366	530	DCXIV
		367	531		
		368			
		369			
		370			
		371			
916	CXVI	372			
		373	532	DCXV	
917	CXVII	374	533		
		LXIII	375	534	DCXVI
918	CXVIII	LXV	376	535	
			377	536	
		378	537		
919	CXIX	379	538	DCXVII	
		380	539	DCXVIII	
920	CXX	381	540	DCXIX	
		382	541 [-]	DCXX	
921	CXXI		383	[Cf.548]	DCXXI
922	CXXII	LXVI	384	542	DCXXII
			385	543	DCXXIII
	CXXIII				
923	CXXIII	LXVI	386	544	DCXXIV
		LXVII	387	545	DCXXV
		LXVIII [-]	388	546	DCXXVI
924	CXXV	LXIX	389	547	DCXXVII
			548 [+]		

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
925	CXXVI	LXX	390	549 [+]	DCXXVIII
			391	550 [+]	
			392	551	DCXXIX
			393	552	
926	CXXVII	LXXI	394	553	DCXXX
927	CXXVIII	LXXII	395	554	DCXXXI
			396	555	DCXXXII
			397	556	DCXXXIII
928	CXXIX	LXXIII	398	557	
			399	558	
		LXXIII			
	CXXX		400	559	DCXXXIV
929	CXXXI	LXXV	401	560	DCXXXV
			402	561	
930	CXXXII	LXXVI	403	562	DCXXXVI
			404	563	DCXXXVII
			405	564	DCXXXVIII
931	CXXXIII	LXXVI	406	565	
			407	566	
932	CXXXIII	LXXVII	408	567	DCXXXIX
			409	568	DCXL
			410	569	DCXLI
933	CXXXV		411	570	DCXLII
934	CXXXVI	LXXVIII	412	571	DCXLIII
			413	572	DCXLIV
935	CXXXVII	LXXVIII	414	573	DCXLV
			415	574	DCXLVI
			416	575	
936					
937	CXXXIX	LXXXIX [+]			
938	CXL		417	576	DCXLVII

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B		
939	CXLI	LXXX	418	577	DCXLVIII		
940	CXLII		419	578	DCXLIX		
			420	579	DCL		
			421	580	DCLI		
941	CXLIII		422	581	DCLII		
			582				
942	CXLIII	LXXXI	423	583	DCLIII		
			424	584	DCLIV		
			425	585	DCLV		
			943	CXLV	426	586	DCLVI
					427	587	DCLVII
	588	DCLVIII					
		428	589	DCLIX			
944	CXLVI	LXXXII	429	590	DCLX		
945	CXLVII		430	591	DCLXI		
			431	592	DCLXII		
			432	593	DCLXIII		
946 <sup>187</sup>	CXLVIII	LXXXIII	433	594	DCLIV		
			434	595	DCLXV		
			435	596			
			436	597			
			437	598			
		438	599	DCLXVI			
947 <sup>188</sup>	CXLIX		439	600	DCLXVII		
	CL			601	DCLXVIII		
948	CLI		440	602	DCLXIX		
949	CLII		441	603	DCLXX		
		LXXXIII	442	604	DCLXXI		
950	CLIII		443	605	DCLXXII		
[Cf.949-]			444	606	DCLXXIII		

<sup>187</sup> Aqui termina a narrativa da história incluída no *Cantar de Mio Cid*.

<sup>188</sup> “Moniage” do Cid.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
951	CLIII		445	607	DCLXXIV
952	CLV		446	608	DCLXXV
			447	609	DCLXXVI
953	CLVI		448	610 <sup>189</sup>	DCLXXVII
		LXXIII			
954	CLVII		449		DCLXXVIII
955	CLVIII		450		DCLXXIX
956	CLIX		451		DCLXXX
			452	611	DCLXXXI
957	CLX		453	612	DCLXXXII
958	CLXI		454	613	DCLXXXIII
959	CLXII		455	614	DCLXXXIV
			456	615	DCLXXXV
960	CLXIII		457	616	DCLXXXVI
			458	617	DCLXXXVII
961	CLXIII		459	618	DCLXXXVIII
962	CLXV		460	619	DCLXXXIX
	CLXVI		461	620	DCXC
		LXXXV			
		LXXXVI			
963 <sup>190</sup>	CLXVII		462	621 <sup>191</sup>	DCXCI
			LXXXVII	463	
964	CLXVIII	LXXXVIII	464		DCXCIII
			465		DCXCIV

<sup>189</sup> Só início: faltava uma folha ao texto copiado pelo ms 2656.

<sup>190</sup> A partir do F. 257 (cap. 963 da PCG), ou seja, desde os finais do reinado de Afonso VI até sensivelmente metade da vida de S. Fernando, a mão é a E2(e), do séc. XIII, que, possivelmente continua a mão terceira e que prossegue com o texto do ms. E2(orig) – “versão amplificada de 1289”: Diego Catalán (1962), p. 70 sgts. e (1997), p. 486.

<sup>191</sup> Só início: faltava uma folha ao texto copiado pelo ms 2656.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-A	1344-B
965 <sup>192</sup>	CLXIX	I <sup>193</sup>	466		DCXCV
			467		DCXCVI
966	CLXX	II			
		III	468		DCXCVII
	CLXXI		469		DCXCVIII
		III	470	621[cont]	DCXCIX
V					
VI					
		I <sup>194</sup>		622	DCC
		II			
968 <sup>195</sup>	CLXXII	III	471	623	DCCI
969 <sup>196</sup>	CLXXIII	III	472		
		V			
		VI			
		VII			
		VIII			
		IX			
		X			
970	CLXXV		473		
971	CLXXVI				
972	CLXXVII				
973	CLXXVIII	XI	474 [-]	624 <sup>197</sup>	DCCII
974	CLXXIX				
975	CLXXX				
976	CLXXXI				
		XII			

<sup>192</sup> [Urraca (1109-1126)].

<sup>193</sup> Libro XI.

<sup>194</sup> Libro XII.

<sup>195</sup> “Del regnado dell seteno don Alffonso rey de Castiella et de Leon el que fue despues emperador de Espanna, et regno XXVII despues del rey don Pelayo.” (1126-1157).

<sup>196</sup> “llinage de los reyes de Portogal”

<sup>197</sup> Termina aqui o ms.2656.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-B
977	CLXXII	XIII		DCCII [cont]
[Cf.979]		XIII	475	DCCIII
978	CLXXXIII	XV	476	DCCIV
			477	
979	CLXXXIII	[Cf. XIII]	[Cf. 475]	[Cf. DCCIII]
		[Cf. III]		DCCV <sup>198</sup>
		[Cf. V]		
		[Cf. VI]		
				DCCVI <sup>199</sup>
				DCCVII
				DCCVIII
		[Cf. VII]		DCCIX
		[Cf. VIII]		DCCX
				DCCXI
				DCCXII
		[Cf. IX]		DCCXIII
		[Cf. X]		
				DCCXIV
				DCCXV
				DCCXVI
				DCCXVII
				DCCXVIII
				DCCXIX
				DCCXX
				DCCXXI
				DCCXXII
				DCCXXIII
				DCCXXIV
				DCCXXV
				DCCXXVI

---

<sup>198</sup> Reis de Portugal.

<sup>199</sup> Afonso Henriques (cap. DCCVI-DCCXIV).

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-B
				DCCXXVII <sup>200</sup>
980	CLXXXV	XVI	478	DCCXXVIII
981	CLXXXVI		479	DCCXXIX
982	CLXXXVII			
983 <sup>201</sup>	CLXXXVIII			
984 <sup>202</sup>	CLXXXIX			
985	CXC			
986	CXCI	I <sup>203</sup>	480	DCCXXX
987	CXCII	II	481	DCCXXXI
988 <sup>204</sup>	CXCIII		482	DCCXXXII
989	CXCIII		483	DCCXXXIII
			484	DCCXXXIV
990	CXCV	III	485	DCCXXXV
991	CXCVI			
	CXCVII			
	CXCVIII			
	CXCIX			
992				
993				
994				
995	CC	III [cont.]	486	DCCXXXVI
	CCI		487	DCCXXXVII
	CCII			
	CCIII	III	488	DCCXXXVIII
		V		

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-B
--------	-----------	---------	------------	--------

<sup>200</sup> Texto continuado em alguns Mss.: ver apêndice III da ed. de Luís Filipe Lindley Cintra.

<sup>201</sup> “Del regnado del tercero don Sancho rey de Castiella, fijo dell emperador, et regno XX et VIII despues del rey don Pelayo” (1157-1158).

<sup>202</sup> “Del regnado de don Fernando rey de Leon, fijo del emperador, que regno XXIX° despues del rey don Pelayo.” (Fernando II: 1157-1188).

<sup>203</sup> Libro XIII.

<sup>204</sup> “Del regnado del rey don Alffonso, fijo deste rey don Sancho et nieto dell emperador, que regno treynteno despues del rey don Pelayo.” (Afonso VIII: 1158-1214).

[Cf. 991]	CCIII	VI	489 [+]	DCCXXXIX
		VII	490	DCCXL
	CCV			
[Cf. 992]	CCVI		[Cf. 492]	
			491	DCCXLI
[Cf. 992]	CCVII-	VIII	492	DCCXLII
[Cf. 994-95]	CCVIII		493	DCCXLIII
		IX		
		X		
	CCIX	XI		
	CCX	XII		
996	CCXI	XIII	494	DCCXLIV
		XIII		
		XV	495	DCCXLV
		XVI		
		XVII		
997 <sup>205</sup>	CCXII	XVIII	496	DCCXLVI
	CCXIII	XIX	497	DCCXLVII
	CCXIII			
	CCXV			
	CCXVI			
		XX	498	DCCXLVIII
		XXI	499	DCCXLIX
			500 [-]	DCCL
				DCCL (bis)
				DCCLI
	CCXVII			
998				
999	CCXVIII		501 [-]	DCCLII [-]
1000	CCXIX			
1001	CCXX	XXXIII [=22]		

<sup>205</sup> “Del regnado del noueno don Alfonso rey de Leon, nieto dell emperador. Et rego XXXIº del rey don Pelayo.” (Afonso IX: 1188-1230).

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-B
1002	CCXXI	XXXIII [=23]- XXV [=24]	502	DCCLIII
				DCCLIV
				DCCLV
1003	CCXXII			
1004	CCXXIII			
1005	CCXXIII			
1006	CCXXV	XXVI [=25]	503	DCCLVI
1007	CCXXVI			
		XVII [=26]	504	DCCLVII
1008	CCXXVII	XVI [=27]	505	DCCLVIII
1009	CCXXVIII			
1010	CCXXIX	XVIII [=28]	506	DCCLIX
1011	CCXXX			
1012	CCXXXI			
1013	CCXXXII			
1014	CCXXXIII	XXIX	507	DCCLX
1015	CCXXXIII			
1016	CCXXXV	XXX	508	DCCLXI
		XXXI	509	DCCLXII
1017	CCXXXVI			
1018	CCXXXVII	XXII	510	DCCLXIII
		XXXIII		
1019	CCXXXVIII	XXXIII	511	DCCLXIV
			512	
1020	CCXXXIX	XXXV	513	DCCLXV
		XXXVI	514	DCCLXVI
1021	CCXL	XXXVII		
1022	CCXLI	XXXVIII	515	DCCLXVII
1023	CCXLII	XXXIX	516	DCCLXVIII
1024	CCXLIII	XL	517	DCCLXIX

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-B
1025 <sup>206</sup>	CCXLIII	XLI	518	DCCLXX
			519	DCCLXXI
			520	DCCLXXII
	CCXLV	XLII	521-22	DCCLXXIII-IV
1026		[Cf. XLIV]	[Cf.519-20]	[Cf.DCCLXXI-II]
1027	CCXLVI	XLIII		
		XLIII		
		XLV		
1027 [cont] - 1028	CCXLVII	XLVI	523	DCCLXXV
		XLVII	524	DCCLXXVI
		XLVIII	525	DCCLXXVII
1029 <sup>207</sup>	CCXLVIII	I <sup>208</sup>	526	DCCLXXVIII
1030	CCXLIX	II	527	
1031	CCL	III	528 [-]	DCCLXXIX - DCCLXXX
1032, 1033, 1034	CCLI, II, III	III, V, VI	529, 530, 531	DCCLXXXI - II
		VII	532	DCCLXXXIII <sup>209</sup>
		VIII	533	DCCLXXXIV
		IX	534	
		X	535	DCCLXXXV
		XI	536	DCCLXXXVI
		XII	537	DCCLXXXVII
			538	

<sup>206</sup> “Del regnado del rey el primero don Henrric, que regno en Castiella treynta et segundo despues del rey don Pelayo.” (1214-1217).

<sup>207</sup> “Del regnado del terçero don Fernando rey que regno treynta et terçero despues del rey don Pelayo en Castiella, et despues a tiempo en Leon, et fue rey de Castiella et de Leon dalli adelant.” (rei de Castela: 1217-1252; rei de Castela e Leão: 1230-1252).

<sup>208</sup> Libro XIV.

<sup>209</sup> 1344b tenta juntar duas heranças e duplica o relato.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-B
		XIII	539	DCCLXXXVIII <sup>210</sup>
		XIII		
		XV	540	
1035 <sup>211</sup>	CCLIII			DCCLXXXIX
1036	CCLV			DCCXC [+]
				DCCXCI
1036 [cont]	CCLV			DCCXCII
1037	CCLVI			DCCXCIII
1038	CCLVII	XVI	541	DCCXCIV
1039	CCLVIII	XVII		DCCXCV
	CCLIX	XVIII		DCCXCVI
1040	CCLX	XIX	542 <sup>212</sup>	DCCXCVII
1041	CCLXI	XX	543	DCCXCVIII
1042	CCLXII	XXI	544	DCCXCIX
1043	CCLXIII	XXII	545	DCCC
1044	CCLXIII	XXIII	546	
1045	CCLXV	XXIII	547	DCCCI
1046	CCLXVI	XXV	548	DCCCII
1047	CCLXVII		549	DCCCIII
1048	CCLXVIII	XIX [=26]	550	DCCCIV
1049	CCLXIX	I <sup>213</sup>	551	DCCCV
1050	CCLXX	II	552	
1051	CCLXXI	III	553	DCCCVI
1052	CCLXXII	III	554	DCCCVII
1053	CCLXXIII	V	555	

<sup>210</sup> O título deste cap. Corresponde ao título da Trad Gall: cap.538 mas o conteúdo corresponde à Trad Gall: 539.

<sup>211</sup> Mão 6ª (E2(f)) que começa no início do cap. 1035 (F. 321) e segue até ao fim (F. 359). Trata-se de uma continuação, do séc. XIV, acrescentada ao ms. E2(orig.) e corresponde à *Crónica Particular de san Fernando*. Diego Catalán (1962), p. 80 sgts. e (1997), p. 486. A partir daqui o texto destas crónicas é quase idêntico. A 1344b, no entanto, por vezes abrevia.

<sup>212</sup> Tercera Parte: Traducción de la Crónica Particular de san Fernando (según el texto de la Primera Crónica General).

<sup>213</sup> Libro XV.

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-B
1054	CCLXXIII	VI	556	DCCCVIII
1055	CCLXXV	VII	557	DCCCIX
1056	CCLXXVI	VIII	558	DCCCX
1057	CCLXXVII	IX	559	
1058	CCLXXVIII	X	560	DCCCXI
1059	CCLXXIX	XI	561	
1060	CCLXXX	XII	562	DCCCXII
1061	CCLXXXI	XIII	563	DCCCXIII
1062	CCLXXXII	XIII	564	
1063	CCLXXXIII	XV	565	DCCCXIV
1064	CCLXXXIII	XVI	566	
1065	CCLXXXV	XVII	567	DCCCXV
1066	CCLXXXVI	XVIII	568	DCCCXVI
1067	CCLXXXVII	XIX	569	
1068	CCLXXXVIII	XX	570	
1069	CCLXXXIX	XXI	571	
1070	CCXC	XXI [=22]	572	DCCCXVII
1071	CCXCI	XXII [=23]	573	DCCCXVIII
1072	CCXCII	XXII [=24]	574	DCCCXIX
1073	CCXCIII	XXIII [=25]	575	
1074	CCXCIII	XXIII [=26]	576	DCCCXX
1075	CCXCV	XXV [=27]	577	DCCCXXI
1076	CCXCVI	XXVI [=28]	578	
1077	CCXCVII	XXVII [=29]	579	DCCCXXII
1078	CCXCVIII	XXVIII [=30]	580	DCCCXXIII
1079	CCXCIX	XXIX [=31]	581	
1080	CCC	XXX [=32]	582	DCCCXXIV
1081	CCCI	XXXI [=33]	583	DCCCXXV
1082	CCCII	XXXII [=34]	584	
1083	CCCIII	XXXIII [=35]	585	DCCCXXVI
1084	CCCIII	XXXIII [=36]	586	DCCCXXVII
1085	CCCV	XXXV [=37]	587	DCCCXXVIII
1086	CCCVI	XXXVI [=38]	588	
1087	CCCVII	XXXVII [=39]	589	

P.C.G.	Cr.Abrev.	Cr.20R.	Trad.Gall.	1344-B
1088	CCCVIII	XXXVIII [=40]	590	DCCCXXIX
1089	CCCIX	XXXIX [=41]	591	DCCCXXX
1090	CCCX	XL [=42]	592	DCCCXXXI
1091	CCCXI	XLI [=43]	593	DCCCXXXII
1092	CCCXII	XLII [=44]	594	DCCCXXXIII
1093	CCCXIII	XLIII [=45]	595	
1094	CCCXIII	XLIII [=46]	596	
1095	CCCXV	XLV [=47]	597	DCCCXXXIV
1096	CCCXVI	XLVI [=48]	598	DCCCXXXV
1097	CCCXVII	XLVII [=49]	599	
1098	CCCXVIII	XLVIII [=50]	600	
1099	CCCXIX	XLIX [=51]	601	DCCCXXXVI
1100	CCCXX	L [=52]	602	
1101	CCCXXI	LI [=53]	603	
1102	CCCXXII	LII [=54]	604	DCCCXXXVII
1103	CCCXXIII	LIII [=55]	605	DCCCXXXVIII
1104	CCCXXIII	LIII [=56]	606	
1105	CCCXXV	LV [=57]	607	
1106	CCCXXVI	LVI [=58]	608	DCCCXXXIX
1107	CCCXXVII	LVII [=59]	609	DCCCXL
1108	CCCXXVIII	LVIII [=60]	610	DCCCXLI
1109	CCCXXIX	LIX [=61]	611	DCCCXLII
1110	CCCXXX	LX [=62]	612	DCCCXLIII
1111	CCCXXXI	LXI [=63]	613	DCCCXLIV
1112		LXII [=64]	614	DCCCXLV
1113		LXIII [=65]	615	DCCCXLVI
1114		LXIII [=66]	616	DCCCXLVII
1115		LXV [=67]	617	DCCCXLVIII
1116		LXVI [=68]	618	DCCCXLIX
1117		LXVII [=69]	619	
1118			620	
1119		LXVIII [=70]	621	DCCCL
1120		LXIX [=71]	622	
1121		LXX [=72]	623	
1122		LXXI [=73]	624	

<b>P.C.G.</b>	<b>Cr.Abrev.</b>	<b>Cr.20R.</b>	<b>Trad.Gall.</b>	<b>1344-B</b>
1123		LXXII [=74]	625	DCCCLI
1124	CCCXXXII	LXXIII [=75]	626	
1125	CCCXXXIII	LXXIII [=76]	627	DCCCLII
1126	CCCXXXIII	LXXV [=77]	628	DCCCLIII
1127	CCCXXXV	LXXVI [=78]	629	
1128	CCCXXXVI	LXXVII [=79]	630	
1129	CCCXXXVII	LXXVIII [=80]	631	DCCCLIV
1130	CCCXXXVIII	LXXIX [=81]	632	DCCCLV
1131	CCCXXXIX	LXXX [=82]	633	
1132	CCCXL	LXXX [=83]	634	DCCCLVI
1133	CCCXLI	LXXXI [=84]	635	
1134	CCCXLII	LXXXII [=85]	636	DCCCLVII
1135				